

Processo de produção de imagens para comunicação visual

Giovana Roggeri Affonso¹

Deise Rocha Martins dos Santos Oliveira²

Resumo: Neste trabalho é apresentado o processo de produção de imagens, com foco em ilustrações, utilizadas nos folders, palestras e vídeos da Embrapa Informática Agropecuária. Esse processo inclui etapas desde o briefing e planejamento, rascunho, finalização até o fechamento da ilustração em softwares de criação de imagens vetoriais. Em seguida, discute-se vantagens e desvantagens das imagens produzidas por meio desta metodologia. Como resultado, foram produzidas um total de 102 imagens, sendo 68 delas vetoriais. Com o trabalho, concluiu-se que o método é eficiente, melhora a comunicação visual dos materiais em que é aplicado e terá continuidade de uso até dezembro de 2015.

Palavras-chave: ilustração, Adobe Illustrator, imagens vetoriais, design.

Introdução

A utilização de imagens para a comunicação visual tem a função primeira de aproximar público e serviço, pois promovem uma identificação e familiarização com o usuário. As imagens tornam a leitura mais agradável e dinâmica, e permitem a fácil associação pelo leitor. Segundo Dondis (2007), a experiência visual no design está na interação de polaridades duplas: primeiro, as forças do conteúdo (mensagem e significado) e da forma (design, meio e ordenação); em segundo lugar, o efeito recíproco do articulador (design,

¹ Estudante de Artes Visuais da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), estagiário da Embrapa Informática Agropecuária, Campinas, SP.

² Mestre em Engenharia da Produção, analista da Embrapa Informática Agropecuária, Campinas, SP.

artista, artesão) e do receptor (público), onde a mensagem é emitida pelo criador e modificada e assimilada pelo observador. As vantagens da utilização de ilustrações produzidas pela empresa são o alto grau de personalização, definido entre o cliente e o ilustrador - para que forma e conteúdo sejam bem específicos - e o baixo custo em relação a imagens compradas de banco de imagens.

Na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), as ilustrações são utilizadas para potencializar a comunicação de vídeos, palestras, folhetos e torná-los mais diferenciados e chamativos. Para suprir esta demanda, usavam-se imagens feitas e coloridas à mão sobre papel e depois escaneadas, porém essas ilustrações possuíam diversas limitações quanto: a) edição; b) ampliação; c) qualidade. Além disso, as imagens utilizadas em material áudio-visual precisavam ser exportadas em partes, para depois serem animadas no software de edição de vídeo, outra dificuldade das imagens feitas de forma tradicional. A utilização do software Adobe Illustrator (ADOBE, 2010) para a composição dessas imagens solucionou essas limitações.

Este trabalho tem por objetivo apresentar o processo de produção dessas imagens vetoriais, utilizadas para atender esta demanda.

Materiais e Métodos

O processo para produção das imagens é realizado em várias etapas, a saber: briefing, planejamento, digitalização, vetorização, finalização e exportação.

A etapa de briefing consiste em uma reunião em que o cliente expõe sua demanda. Nessa reunião, ilustrador e cliente definem quais são as ilustrações necessárias para seu projeto e onde as imagens potencializam o entendimento e a comunicação deste. O estilo da Figura - se é mais cartoon ou realista - prazos, público-alvo e paleta de cores também são definidos nessa reunião. A etapa seguinte é a do planejamento, onde é feito um esboço a lápis, um rascunho de como a ilustração será e um retorno com o cliente, para aprovação. A Figura 1 mostra dois esboços feitos para a palestra “As Cinco Linguagens de Valorização no Ambiente de Trabalho”, apresentada na Unidade. A escolha por realizar o rascunho diretamente no papel vem da organicidade e espontaneidade das formas obtidas, características não



Figura 1. Planejamento em papel e lápis de ilustrações para a palestra “As Cinco Linguagens de Valorização no Ambiente de Trabalho”.

permitidas pelo software utilizado, que exigem mais precisão. Além disso, por se tratarem de rascunhos, a velocidade de criação, experimentação e descarte é muito maior. Após a concordância entre as partes, é realizada a etapa de digitalização, onde o rascunho em papel é escaneado e importado no software Adobe Illustrator CS5.5.

Esse software é muito utilizado nas áreas de design e ilustração por trabalhar com imagens vetoriais. Diferente das imagens bitmaps (mapa de bits), que são compostas por pixels, cada um contendo uma informação de cor, as imagens vetoriais são formadas por fórmulas matemáticas interpretadas pelo software e transformadas em elementos visuais (JORDÃO, 2010). A Figura 2 demonstra a diferença entre a imagem bitmap e a vetorial. As vantagens da imagem vetorial são a precisão das formas - principalmente ao se considerar o uso do mouse para sua manipulação, a ampliação dos elementos sem prejuízo da qualidade da imagem e a facilidade de edição e alteração, caso necessário, diferente do desenho feito e colorido à mão, em que a alteração é limitada ou inviável.

No Adobe Illustrator, é executada a etapa da vetorização, que consiste em transformar manualmente o rascunho importado em formas vetorizadas. Cada ilustração é constituída por um conjunto de formas geométricas de cores chapadas. As formas vetorizadas são então coloridas conforme conversado na reunião de briefing e aplica-se alguns efeitos - como desfoque, transparência, sombreado e, degradê - para melhor apresentação da

Imagem bitmap e detalhe ampliado

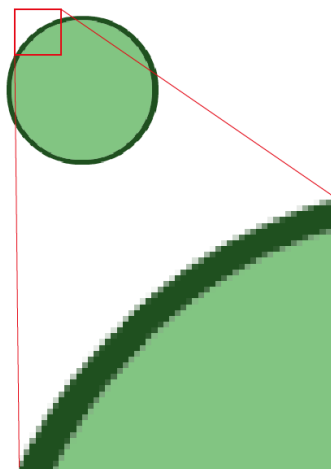


Imagem vetorial e detalhe ampliado

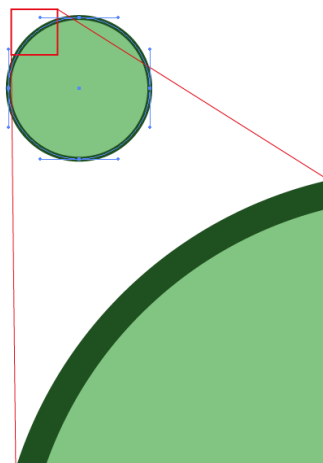


Figura 2. Exemplo de diferenças entre a estrutura da imagem bitmap e da imagem vetorial.

imagem, consistindo na etapa da finalização. Por fim, ela é exportada em formato adequado ao seu uso. Para o caso de algumas imagens utilizadas em vídeos, ela é exportada em partes, para depois ser animada no software.

Resultados e Discussão

As imagens produzidas no software Adobe Illustrator, a partir de um rascunho feito de forma tradicional, têm um resultado muito satisfatório e atendem às necessidades de maneira eficiente. A Figura 3 mostra a versão final das imagens produzidas a partir das imagens da Figura 1. Somente entre o período de outubro de 2014 a setembro de 2015, foram produzidas 102 ilustrações para materiais variados. Dessas 102, 68 são ilustrações produzidas com o uso do software.

A desvantagem em comparação a imagens não-vetoriais é que a imagem fica mais lisa, com texturização limitada, e as nuâncias de transição de cores, como em uma pintura tradicional, também são limitadas pois a cor deve ser única para cada forma vetorizada. Porém as vantagens de qualidade de ampliação e fácil edição o tornam a melhor alternativa. Por exemplo, se



Figura 3. Ilustrações finalizadas para a palestra “As cinco Linguagens de Valorização no Ambiente de Trabalho”.

compararmos as Figuras 1 e 3, nota-se que a expressão dos personagens e o tamanho da caixa de presente sofreram alterações entre o rascunho e a versão final, correções resolvidas em poucos minutos com um simples redimensionamento de formas. Uma solução utilizada para essas desvantagens de textura e variação de cor é uma mistura de softwares de edição de imagem vetorial e de imagens bitmap.

Considerações Finais

As solicitações de ilustrações têm sido atendidas por meio desta metodologia, principalmente em relação à produção de vídeos. Quando às imagens, apresentam necessidade de alteração, estas são resolvidas de uma forma mais ágil em função da utilização de imagens vetoriais. Esta metodologia apresentou melhoria na comunicação visual dos materiais em que ela foi aplicada e terá continuidade de uso nos vídeos produzidos pela Unidade, até dezembro de 2015 e em outros materiais de comunicação, como folders, palestras e cartões comemorativos.

Agradecimentos

Agradecimentos a minha companheira de mesa Mariana Moreti Vieira, que sempre me apoia e me ajuda com as ilustrações.

Referências

ADOBE Illustrator CS5. [Berkeley]: Adobe Press, 2010. 463 p. ill.

DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual**. Tradução Jefferson Luiz Camargo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 236 p. il.

JORDÃO, F. **Quais as diferenças entre pixels e vetores**. 2010. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/6135-quais-as-diferencas-entre-pixels-e-vetores-.htm>>. Acesso em: 1 out. 2015.